



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva



O LUGAR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO SUS

Maria Glória Teixeira

Salvador
Novembro 2017

Antecedentes

- Antes de 1990
- Ampliação de escopo:
 - Princípios e diretrizes do SUS: Cenepi/Funasa e VS/MS;
- Década de 1990: Processos e contextos
 - . Valorização do Uso da epidemiologia
 - . Vigilância X Inteligência Epidemiológica
 - . Vigilância X Intervenções
 - . Incorporação das ações de controle de Endemias SES e SMS
 - . Sistemas de Informações de base municipal
 - . Articulação com academia
- 1999
 - Teto Financeiro de Epidemiologia e Controle de Doenças/TFECD (estratos)
 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)
- 2003
 - Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)
 - Teto Financeiro de Vigilância em Saúde (2004)

Concepções e Modelos Organizacionais

- Saúde Pública
- Vigilância da Saúde
- Promoção da Saúde –pacto pela vida/ RAS
- 2004: Vigilância em Saúde

Vigilância Ambiental

Vigilância em Saúde do Trabalhador

Vigilância/Monitoramento de DCNT

Vigilância de Doenças Transmissíveis

Vigilância Sanitária

Promoção da Saúde

Modelo de Atenção e Integralidade 2010

- Fortalecimento da integração da VS com a Atenção Primária em Saúde – APS
- Elaboração de diretrizes para a construção das linhas de cuidados / agravos e doenças sob gestão da VS;
- Integração do trabalho de Agentes de Combate às Endemias e outros profissionais de VS e Agentes Comunitários de Saúde;
- Unificação de territórios / compatibilização do processo de trabalho com equipes de saúde da família.

Vigilância em Saúde

Concepção: informação - ação

Intervenção – redução de riscos; promoção da saúde nos territórios:

Considerando: determinantes econômicos, ambientais, sociais e biológicos

Promover: qualidade da saúde das brasileiras e dos brasileiros, em todas as idades

Objetivo: Controlar e Reduzir riscos;

Redução de Danos

Qual o Lugar da Vigilância em Saúde?

- Integrada às Redes de Atenção à Saúde
Campo privilegiado: Atenção Primária à Saúde.

Atuação nos territórios

- Articulada à Rede de atenção de média e alta complexidade:

Situação Atual

O atual arranjo normativo da gestão da saúde, em torno das RAS e do COAP traz um importante espaço para que a vigilância em saúde integre o conjunto essencial das funções do SUS, juntamente com o planejamento e a gestão dos serviços de saúde.

**Lei Complementar 141/2012
(regulamenta a PEC 29)**

Vigilância em Saúde no SUS

- Diferenças na capacidade de oferta
- Diferenças de recursos financeiros
- Níveis de conflito político
- Capacidade institucional e de gestão

Contextos que influenciam a direção e o ritmo do processo de tomada de decisões.

Produção de respostas muito diversificadas

Epidemiologia em Defesa do SUS

- ▶ ***Ferramenta de trabalho da VS:***
conhecimentos, noções, conceitos,
métodos e técnicas
- ▶ ***Ciência***
- ▶ ***Subcampo da Saúde Coletiva***

- ▶ ***Comunidade - Profissionais dos serviços;
acadêmicos: **Militância sócio-política*****
- ▶ ***Agentes com inserções diferenciadas***
- ▶ ***Sujeitos da práxis e transformadores
(individuais e coletivos)***

Para onde está indo o SUS e a VS?

- *Visões distintas do SUS*
- *Vetores Positivos*
- *Vetores Negativos*

**Defesa do SUS: resistência e lutas contra sua
redução e extinção**

Lei Complementar 141/2012 (regulamenta a PEC 29)

Como atuar (lutar) impedir retrocessos na
Área de Vigilância em Saúde?

Primeira Conferência de VS

Plano Diretor – Construção de Novo Pacto

O b r i g a d a